

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA FORMATIVA EM EQUIPES DE APRENDIZAGEM ATIVA PARA VEICULAR INFORMAÇÕES SEGURAS SOBRE A COVID-19 PARA AS FAMÍLIAS DO PARQUE BELA VISTA, ITABUNA - BAHIA<sup>1</sup>**

**Higor Luan da Silva Almeida<sup>2</sup>, Lucivania Cordeiro Silva<sup>3</sup>, Lucas Leone Silva Santos<sup>4</sup>, Amanda Giullia da Silva Silva<sup>5</sup>, Maísa Miranda Coutinho<sup>6</sup>, Jane Mary de Medeiros Guimarães<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Relato de Experiência do Componente Curricular Práticas Integradas em Saúde: Planejamento e Intervenção da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

<sup>2</sup> Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde - Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB/CJA).

<sup>3</sup> Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde - Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB/CJA).

<sup>4</sup> Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde - Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB/CJA).

<sup>5</sup> Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde - Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB/CJA).

<sup>6</sup> Bacharel em Saúde - Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB/CJA). Discente do curso de Medicina - Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB/CPF).

<sup>7</sup> Docente adjunta da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB/CJA).

**Introdução** – Às Práticas Integradas em Saúde desenvolvidas no território é fundamental para a formação de profissionais de saúde, pois possibilitam vivências interdisciplinares, trabalho interprofissional, encontro de saberes, estudo em colaboração, extrapolando os muros da universidade. A incidência de pessoas com diagnósticos confirmados de COVID-19, motivou a elaboração de material informativo direcionado para essas pessoas, se constituindo em um instrumento importante para minimizar riscos e danos. Nesse sentido, conhecer o território, levantar necessidades, planejar e implementar ações de educação em saúde para promoção e prevenção de doenças e agravos podem minimizar riscos e contribuir para melhoria da qualidade de vida de uma determinada população, sendo a educação em saúde, considerada pelo Ministério da Saúde como um conjunto de práticas que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado, envolvendo profissionais e gestores para uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades.

**Objetivo** – Relatar uma experiência formativa dos discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde no planejamento de ações de Educação em Saúde, realizadas pelas Equipes de Aprendizagem Ativa, através do componente curricular Práticas Integradas em Saúde: Planejamento e Intervenção da Universidade Federal do Sul da Bahia.

**Metodologia** – Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência que descreve vivências dos discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Jorge Amado, localizado na cidade de Itabuna, Estado da Bahia. Essa experiência

aconteceu no Componente Curricular obrigatório, Práticas Integradas em Saúde: Planejamento e Intervenção, no primeiro quadrimestre de 2020, realizadas na Unidade de Saúde da Família Dr. José Renan Oliveira Moreira, no Parque Boa Vista, em Itabuna. Os discentes organizados em Equipes de Aprendizagem Ativa, constituídas também por enfermeiras e Agentes Comunitárias de Saúde, adentraram no território com o olhar atento aos determinantes sociais de saúde, acompanharam as visitas realizadas às famílias, e, na unidade de saúde, o atendimento realizado pelo médico, enfermeiras e nutricionista, bem no início da pandemia de COVID-19, em fevereiro de 2020. Essa experiência possibilitou às Equipes de Aprendizagem Ativa identificarem problemas de saúde por linhas de cuidado e planejarem intervenções de promoção e educação em saúde para serem implementadas no território e na sala de espera da unidade de saúde. Em decorrência da paralisação das aulas presenciais e o retorno na modalidade remota, foi necessário realizar adaptações no projeto de intervenção, diante da impossibilidade de retorno ao território e à unidade de saúde. Os encontros realizados através da webconferência culminou na escolha da construção de podcasts para serem compartilhados através do aplicativo whatsapp para os usuários adscritos na unidades de saúde.

**Resultados** – Foram elaborados quatro podcasts simulando uma Rádio comunitária “Informação é saúde”, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre o convívio com crianças, mulheres, homens e idosos com COVID-19. Essas dúvidas eram esclarecidas através do programa “O Agente Comunitário Esclarece”, tendo como fio condutor a pergunta: “Peguei COVID e aí? Os roteiros foram criados pelas equipes de aprendizagem e a escolha do agente comunitário para esclarecer dúvidas e não o profissional médico, foi uma estratégia para valorizar o papel desse trabalhador da saúde, conhecedor do território, com vínculos já estabelecidos com as famílias e responsável pelas ações de educação em saúde.

**Conclusões** - Mesmo considerando o ensino na modalidade remota, foi possível articular as Equipes de Aprendizagem Ativa, através da webconferência, e possibilitar aos seus integrantes, relatar suas experiências, conviver e respeitar diferentes saberes e aprender em colaboração. Através das necessidades apresentadas no momento da pandemia, foi possível construir os podcasts, os quais foram compartilhados para as famílias pelos Agentes Comunitários de Saúde, através do whatsapp como material educativo e informativo, contribuindo para a disseminação de informações seguras na comunidade do Parque Bela Vista.

**Palavras-chave** – Educação em Saúde, Política de Saúde, Promoção da Saúde.